Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO: O CUIDAR COMO UMA AÇÃO NECESSÁRIA

Autores: MARIA PRISCILLA CIBELLE FERREIRA SILVA (Relator)
JANIEIRY LIMA DE ARAÚJO

Modalidade: Pôster
Área: Autoridade, poder e cidadania
Tipo: Monografia

Resumo:
INTRODUÇÃO: Com o processo de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), particularmente no que se refere à descentralização político-administrativa, tem-se que as funções gestoras nas três esferas de governo, pode se expressar de forma diversificada, de acordo com o campo de atenção à saúde. Assim, definir claramente sobre as responsabilidades pela gestão e implementação das políticas no SUS é importante, pois assegura as condições adequadas à concretização da saúde como direito de cidadania. OBJETIVO: Conhecer/ compreender a organização do cuidar em/de saúde na perspectiva da gestão e gestores do SUS/Saúde, e quais instrumentos são utilizados para efetivar a assistência. METODOLOGIA:foi realizado um levantamento na base de dados LILACS que continham o termo “Gestão em Saúde” em seu título e/ou conteúdo, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, o qual foi possível selecionar 27 publicações. Em seguida, caracterizaram-se os estudos segundo o ano de publicação, periódicos publicados, tipo e natureza do estudo, relacionando-os com o curso disponibilizado pelo Ministério da Saúde, Qualificação de Gestores do SUS no Estado do Rio Grande do Norte. RESULTADOS: Foi possível perceber a necessidade de trabalhar essa temática, o que instigou a elaborar três eixos temáticos para discutir o cuidado em/de saúde, contemplando a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social, acolhendo a saúde como produção social o que engloba outros espaços que vão além do setor saúde, como a Participação/Controle Social; Rede Regionalizada de Atenção à Saúde no Âmbito do SUS, em que a gestão do SUS é por natureza compartilhada, constituindo-se em um processo permanente em construção, negociação e pactuação; e por fim, Vigilâncias em Saúde, que traz toda uma conjuntura para a gestão local ou regional de saúde com ações de caráter coletivo, preventiva, proteção e de promoção à saúde, dentre as vigilâncias sanitária, epidemiológica, ambiental e do trabalhador. CONCLUSÃO: Portanto, zelar pela saúde é propor qualidade de vida, colocando a disposição do usuário o conhecimento existente e necessário, em que a gestão/gestores do SUS deve redefinir a saúde e seus objetos, conforme a realidade apresentada, propondo mudanças no modelo assistencial, composto por saberes e técnicas, serviços e vigilâncias, direcionadas à resolução de problemas e ao atendimento das reais necessidades apresentadas pela população.